

A IMPORTANCIA DE UMA CONTABILIDADE SAUDÁVEL

Helaise Farias Padovan FRANCO¹
Prof. Everson José JUAREZ²

RESUMO: O presente artigo tem por finalidade demonstrar a importância de uma contabilidade bem estruturada na vida de uma empresa e a necessidade de se fazer a contabilidade através de dados reais e atuais, passando confiança e transparência ao administrador. Muitas empresas só se preocupam em cumprir as suas obrigações legais (fiscais), não passando as informações corretas para a sua contabilidade, fazendo com que a empresa não usufrua de uma contabilidade saudável, tendo prejuízos econômicos e financeiros. A contabilidade é indispensável para o sucesso da empresa, é o volante, podendo-se considerar que conduz o empresário na direção de seus negócios, facilitando a tomada de decisões.

Palavras-chave: Contabilidade. Empresa. Decisões.

1 INTRODUÇÃO

Durante toda a história, a Contabilidade Empresarial sofreu grande evolução, se mostrando, ao longo do tempo, uma das principais ferramentas das empresas para a busca da otimização de suas atividades.

O presente artigo buscará demonstrar a importância de uma contabilidade bem elaborada e a utilização de dados contábeis para a melhoria qualitativa dos resultados das empresas. Inicialmente demonstraremos, a evolução histórica da contabilidade e o uso da mesma, ao longo dos anos, como ferramenta utilizada na tomada de decisões.

A forma primitiva de contabilidade difere em muita da dos dias atuais, uma vez que esta passou a ser controlada através de sistemas integrados, relatórios, pareceres, tabelas e fórmulas. Essas informações contábeis são

¹ Discente do 1º ano do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário “Antônio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. helaisepadovan@gmail.com

² Docente do curso de Ciências Contábeis e Administração do Centro Universitário “Antônio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. Especialista em Administração Estratégica, com ênfase em Recursos Humanos e Finanças, pelo Instituto Brasileiro de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas - INBRAPE/TOLEDO; e Especialista em Controladoria e Gestão Financeira, pelas Faculdades Integradas “Antônio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. eversonjjuaraz@hotmail.com. Orientador do trabalho.

levantadas de forma criteriosa e passadas para o empresário de modo que ele consiga, através dessas informações, se posicionar corretamente para tomar decisões.

Objetiva-se, com o presente trabalho, demonstrar a importância de se fazer uma contabilidade saudável bem estruturada.

O trabalho desenvolver-se-á por meio de pesquisa bibliográfica e buscas pela rede mundial de computadores (*internet*), tendo sido realizada a leitura dos assuntos relacionados e trabalhos realizados por alunos do Centro Universitário Toledo.

2 ORIGEM E EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA CONTABILIDADE

A origem da contabilidade está relacionada à necessidade de registrar fatos e bens que se possui, para se tomar decisões. A história da contabilidade é tão antiga, quando a história da civilização, onde os humanos manifestavam suas necessidades sociais de proteção à posse ao objeto material, através de representação por desenhos nas paredes, controlando assim suas criações, seu patrimônio.

A contabilidade empírica, realizada na antiguidade, tinha como objetivo o patrimônio, representado pelo rebanho e outros bens no seu aspecto quantitativo.

Os primeiros registros processaram-se de forma rudimentar, na memória do homem. Como este é um ser pensante, inteligente, logo encontrou formas mais eficientes de processar os seus registros, utilizando gravações e outros métodos alternativos. (Zanluca, 2009; s.p)

A medida que o homem possuía maior quantidade de valores, se preocupava em saber quanto poderia render e de que forma aumentaria sua posse, tais informações não se memorizavam facilmente, quando já em maior volume, necessitavam de registros.

O sistema contábil tornou-se dinâmico e evoluiu com a duplicação de documentos. Os registros se tornaram diários, sofrendo novas sintetizações e agrupando-se em vários períodos. O aperfeiçoamento e o crescimento da

contabilidade foram consequência das necessidades geradas com a chegada do capitalismo. Para um controle das inúmeras riquezas que o novo mundo representava era necessário fazer o uso da contabilidade.

Os comerciantes Italianos do século XIII, contribuíram para a introdução da técnica contábil nos negócios privados. O aparecimento da obra de Frei Luca Pacioli no sec. XV, marcou o início da fase moderna da contabilidade. É perceptível que a formalização da contabilidade tenha ocorrido na Itália, sendo as cidades Italianas os principais interpostos do comércio mundial da época.

É assim, fácil de entender, passando por cima da Antiguidade, por que a Contabilidade teve seu florescer, como disciplina adulta e completa, nas cidades italianas de Veneza, Gênova, Florença, Pisa e outras. Estas cidades e outras da Europa fervilhavam de atividade mercantil, econômica e cultural, momento a partir do século XIII até o início do século XVII. Representaram o que de mais avançado poderia existir, na época, em termos de empreendimentos comerciais e industriais incipientes. Foi nesse período, obviamente, que Pacioli escreveu seu famoso *Tractatus de coputis et scripturi*, provavelmente o primeiro a dar uma exposição completa e com muitos detalhes, ainda hoje atual, da Contabilidade. (IUDÍCIBUS, 2009, p. 16)

Com os estudos envolvendo a contabilidade no início da fase científica o autor Francisco Villa defendia a opinião de que a contabilidade implicava conhecer a natureza, os detalhes, as normas, as leis e as práticas que regem a matéria administrada, ou seja, o patrimônio. Era o pensamento patrimonialista.

Foi Vincenzo Mazi, que em 1923 definiu patrimônio como objeto de contabilidade, chamando atenção para o fato de que a contabilidade é muito mais do que mero registro, é um instrumento básico de gestão. Porém a escola Europeia não demonstrava na prática suas ideias fundamentais. Preocupavam-se mais em demonstrar que a contabilidade era uma ciência do que fazer uma pesquisa séria.

As escolas Norte-Americanas tiveram grande importância no desenvolvimento da contabilidade e dos princípios contábeis. No Brasil nossa contabilidade foi baseada em primeiro instante no método Italiano e posteriormente migrou-se para o Norte-Americano, no qual persiste até os dias atuais. A contabilidade Brasileira sofre grande influência da legislação tributária (legislação do imposto de renda). Nas micro e pequenas empresas, na maior parte do tempo o contador se dedica a questões tributárias e nas médias e grandes empresas existe um departamento para tratar dos assuntos fiscais.

O desenvolvimento da contabilidade nacional foi marcado por aspectos relevantes, primeiro pela invenção da legislação no desenvolvimento de procedimentos contábeis e segundo por forte influência das escolas Italianas de pensamento contábil. A nossa legislação contábil é uma das mais aperfeiçoadas do mundo, devido as sucessíveis mudanças no cenário econômico, o período de altas inflações que perdurou por longas datas e as inúmeras mudanças na legislação tributária. Se for analisar a evolução da contabilidade no Brasil, percebe-se que desde o início fica nítido a interferência da legislação. Uma das primeiras manifestações da legislação como elemento alavancador do desenvolvimento contábil brasileiro foi o Código Comercial de 1950, onde ficou instituído a obrigação da escrituração contábil e da elaboração anual da demonstração do balanço geral composto de bens, direitos e obrigações das empresas comerciais.

Visando proporcionar interpretações uniformes das demonstrações contábeis, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), através da Resolução 321/72 que foi revogada e substituída pela Resolução 635/88, passou a adotar os princípios da contabilidade aceitos como normas resultantes do desenvolvimento da aplicação prática dos princípios técnicos que eflui da contabilidade.

3 A IMPORTÂNCIA DE UMA CONTABILIDADE BEM ESTRUTURADA

A contabilidade é de suma importância para gestão empresarial, é considerada como a alma das empresas, onde fica registrado todos acontecimentos e verdades de uma organização, através de documentos adequados e transações negociais dentro do objeto da empresa, sendo assim, uma contabilidade transparente com informações reais que ajuda nas tomadas de decisões.

Na concepção da XI convenção dos contabilistas do Estado de São Paulo. (1989, p.43):

A contabilidade, em seu aspecto geral, como bem sabemos, tem por objetivo produzir os elementos necessários para a elaboração de relatórios que entre outras coisas, possibilitem:

- servir à administração no processo de tomada de decisões;
- servir como instrumento de controle dos atos dessa administração.

No Brasil há o vício dos administradores de não se preocuparem com a contabilidade. As empresas falem por não terem controle de suas operações, principalmente nas médias e pequenas empresas, a contabilidade é sempre deixada para segundo plano, os relatórios não servem como referência, não utilizam a contabilidade gerencial, valem-se da mesma apenas com a finalidade de atender ao fisco, sendo comum a utilização do termo “a contabilidade é que se vire”.

Esse comportamento custa caro, não ajuda a empresa a crescer, não a torna competitiva e não agrega valores, levando à prática de crimes fiscais, indisponibilidade dos bens dos sócios e administradores, pesadas multas, tributos, ingerências, recuperação judicial, falência etc. Atualmente vemos a incansável luta das empresas para permanecer no mercado competitivo, é importante a avaliação da gestão administrativa que é realizada a partir das peças elaboradas pela contabilidade. Uma empresa é considerada boa, quando se tem eficácia, ou seja, mantendo-se em equilíbrio, cumprindo com os compromissos, não desperdiçando, obtendo lucro, estando protegida contra riscos, preservando-se em plena vitalidade, continuando a crescer, ou melhor dizendo, exercendo o princípio da competitividade. Para chegar a essa conclusão, faz-se necessário que uma análise contábil seja bem desenvolvida, com o intuito de saber se está se alcançando uma boa qualidade na administração. O contador não deve apenas evitar procedimentos viciosos para não se configurar fraude, deverá fornecer informações precisa através de diversos relatórios que dão suporte aos lançamentos contábeis, elaborando planilhas, relatórios e composição de saldo das contas contábeis, dando segurança e confiabilidade ao empresário, sendo suficiente para avaliação da sua situação patrimonial e das mutações sofridas pelo seu patrimônio, permitindo a realização de interferências sobre seu futuro. Essas informações devem ser asseguradas pelo sistema de normas, alicerçados nos princípios de contabilidade e legislação elaborada pelo CFC (Conselho Federal de Contabilidade).

As informações contábeis corretas e criteriosas são tão importantes quanto o capital e o trabalho, e trará resultados, para o controle real no sentido econômico e financeiro, ajudando a extrair dados para as decisões. A maior vantagem em defender a contabilidade de uma organização dentro dos padrões é de sempre ter uma instituição saudável, fazendo com que a mesma permaneça em equilíbrio, consiga cumprir com as suas obrigações contábeis junto aos órgãos responsável e seja uma organização rentável e lucrativa.

Os serviços contábeis de qualidade e bem estruturado ajudam o empreendedor a analisar quais serão os resultados diante de qualquer ação estratégica que se deseja tomar, em um curto, médio e longo prazo. Contudo, apenas se ela estiver em dia dará a real dimensão do empreendimento, garantindo a empresa estabilidade financeira. É muito importante o contador relacionar-se com seu cliente e deixar de ser um executor contábil, passando a ser um orientador contábil, sabendo passar as informações de forma clara, para que essas informações sejam úteis.

Conforme Marion (2006, p. 23):

A Contabilidade é o grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões. Na verdade, ela coleta todos os dados econômicos, mensurando-os monetariamente, registrando-os e sumarizando-os em forma de relatórios ou de comunicados, que contribuem sobremaneira para a tomada de decisões.

A contabilidade precisa estar atualizada com seus fatos econômicos ocorridos recentemente, que reflitam a realidade tendo a vantagem de gerar informações contábeis que propiciam as empresas respostas para vários questionamentos de forma que o empresário tenha mais confiança em suas tomadas de decisões, agregando resultados econômicos e financeiros.

3 CONCLUSÃO

O presente artigo demonstra que o papel do contador é fundamental para administração de uma empresa, não é apenas um guarda-livros do passado, não serve só para registrar dados para fins fiscais e tributários, ele tem que ser explorado ao máximo, pois deve ter o controle da saúde da empresa, perceber os desgastes e crises e principalmente a confiança dos usuários prestando informações para o processo de decisões e participando ativamente da administração da empresa.

Os empresários têm a escolha de se fazer uma contabilidade saudável, cumprindo com as obrigações legais e trabalhar com as informações reais, essas

levantadas e relatadas por um contador, que propicia ao empresário e a empresa segurança e vantagem competitiva no mercado de negócios.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABICALAFFE, César. **Sucesso Empresarial & Contabilidade. Exigência Vital da Empresa Moderna.** Curitiba-PR:Juruá, 2000, 160p.

_____, **A importância da contabilidade nos dias atuais.** Disponível em: <http://www.sandramadeiracontabilidade.com.br/a-importancia-da-contabilidade-nos-dias-atuais/>. Acesso em: 22 de agosto de 2017.

_____, **Contabilidade saudável: entenda a importância de se ter uma!** Disponível em: <http://conteecontabilidade.cnt.br/contabilidade-saudavel-entenda-importancia-de-se-ter-uma/>. Acesso em: 08 de agosto de 2017.

_____, **Contabilidade saudável é sinônimo de empresa saudável.** Disponível em: <http://www.mullerprei.com.br/noticia/contabilidade-saudavel-e-sinonimo-de-empresa-saudavel/>. Acesso em: 22 de agosto de 2017.

CONVENÇÃO DOS CONTABILISTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO. Atuação Decisória do Contabilista na Administração Moderna. **1989** – Santos – SP, 254p.

COSTA, Ednardo. **A importância da contabilidade nos dias atuais.** Disponível em: <http://www.contabeis.com.br/noticias/19878/a-importancia-da-contabilidade-nos-dias-atuais/>. Acesso em: 09 de agosto de 2017.

JOSÉ, Luis. **A contabilidade no Brasil.** Disponível em: <http://teoriascontabeis.blogspot.com.br/2009/09/contabilidade-no-brasil.html>. Acesso em: 19 de agosto de 2017.

MAESTA, Vitor Paulo. **Valor da contabilidade moderna para as empresas nos dias atuais.** Disponível em: <http://www.classecontabil.com.br/artigos/valor-da-contabilidade-moderna-para-as-empresas-nos-dias-atuais>. Acesso em 11 de agosto de 2017

SÁ, Antônio Lopes de. **Teoria da Contabilidade.** São Paulo, 2002, 3º ed., 400p.

SIQUEIRA, Erielton Mendes. **Qual a importância da contabilidade para a empresa.** Disponível em: <http://faecontabeis.blogs.sapo.pt/qual-a-importancia-da-contabilidade-12240>. Acesso em: 08 de agosto de 2017.

TEIXEIRA, Paulo Henrique. A importância de uma boa Contabilidade. Disponível em: <http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/contabilidadesaudavel.htm>. Acesso em: 08 de agosto de 2017.

VILELA, Viviane dos Santos. **A importância da contabilidade no contexto das organizações e da sociedade como instrumento de mensuração e avaliação de resultados.** 2003, 45 f. monografia graduação (Bacharel Direito). Faculdades Integradas “Antônio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. Disponível em: http://biblioteca.unitoledo.br/pergamum/img/img_per/000044/00004407.pdf. Acesso em: 09 de agosto de 2017.

ZANLUCA, Júlio César e ZANLUCA, Jonatan de Sousa. **História da contabilidade.** Disponível em: <http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/historia.htm>. Acesso em: 19 de agosto de 2017.